

VALOR PEDAGÓGICO DA EXPOSIÇÃO “GEODIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO” DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Pidhorodecki, G.¹, Lara, P.T.¹, Almeida, S.A.¹, Liccardo, A.¹

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR

RESUMO: No Laboratório Didático de Geologia da UEPG amostras da reserva técnica, juntamente com materiais de doações e coleções particulares, foram expostos em áreas de passagem do campus e vêm sendo utilizadas, desde 2011, como atrativo para escolas de ensino fundamental, médio e superior. Este projeto de divulgação das geociências - conhecido como “*Geodiversidade na Educação*” - revelou-se também um espaço de produção de conhecimento e compreensão de conceitos como a Evolução da Terra ou o Patrimônio Geológico, dispondo de visitas guiadas por monitores (alunos de Licenciatura predominantemente), num exemplo de educação não formal. Outras áreas afins, como a Física, Química ou Engenharia de Materiais e Arqueologia têm utilizado este suporte (a exposição que conta com aproximadamente 800 amostras) e têm contribuído com resultados de análises e novos pontos de vista sobre a geodiversidade e as implicações de seu uso. O propósito inicial de despertar a curiosidade de leigos e contextualizar a aplicação de minerais e rochas no cotidiano levou, portanto, a uma inesperada e bem-vinda interação científica entre diferentes áreas. A proposta de fornecer conteúdo geocientífico abertamente a visitantes apresenta um forte potencial para melhor eficiência no processo de ensino-aprendizagem e revela, assim, uma importante faceta pedagógica das exposições científicas. A esmagadora maioria das escolas no Paraná não possui material geológico suficiente para um contato adequado ao aprendizado, o que levou a um considerável êxito na visita agendada por escolas (600 alunos de várias instituições da região que responderam a questionários). Fica evidente que os materiais expostos representam um papel de grande valia para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, já que este é um dos únicos espaços abertos para este tipo de visita na região. Outro desdobramento importante foi o melhor preparo de estagiários de Licenciatura em Geografia envolvidos no projeto, já que as atividades de monitoria de grupos proporcionam um contato real com os desafios que enfrentarão na vida profissional. A experiência acumulada apontou bons resultados desta atividade em relação aos alunos (tanto universitários como do ensino fundamental-médio), despertando maior interesse dos visitantes pela geodiversidade, fortalecendo o conhecimento sobre o território e contribuindo para o desenvolvimento de uma identidade cultural sobre a população deste território. Em termos de ensino de disciplinas ligadas à Geologia, desenvolvidas na universidade, pode-se expressar as vantagens deste mecanismo não formal de educação pelo aumento de visibilidade de minerais, rochas, fósseis e meteoritos, entre outros. Os alunos não chegam mais em sala de aula sem nunca ter visto minerais ou fósseis. Os materiais estão expostos inclusive no saguão e corredores que conduzem ao laboratório de geologia. Educação formal e não formal, neste caso, se complementam e potencializam o processo de reflexão.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE, EDUCAÇÃO, ENSINO DE GEOCIÊNCIAS